

Bobo da Corte
Alceu Valença

INTRODUÇÃO:D

D

NEM TODO BEIJO É PECADO, NEM TODA FRUTA É MAÇÃ.

NEM TODO RÉU É CULPADO, NEM TODA CULPA É CRISTÃ.

D

NEM TODA CARTA É MARCADA, NEM TODA LENTE É RAYBAN.

C G D

NEM TODA NOITE É NOITADA, NEM TODA LUZ É MANHÃ.

D

NEM TODO BEIJO É PECADO, NEM TODA FRUTA É MAÇÃ.

NEM TODO RÉU É CULPADO, NEM TODA CULPA É CRISTÃ.

D

NEM TODA CARTA É MARCADA, NEM TODA LENTE É RAYBAN.

C G D

NEM TODA NOITE É NOITADA, NEM TODA LUZ É MANHÃ.

D

POIS EU EXIJO RESPEITO, POR MEU DESMANTELO.

TEUS OLHOS VERMELHOS, SE VENDENDO NO ESPELHO.

E QUERENDO VOAR, POR ISSO EU EXIJO RESPEITO.

POR TUAS PALAVRAS NA BOCA DA NOITE, NA BOCA DO BOBO DA CORTE.

(**D**)

SOLO...

D

NEM TODO BEIJO É PECADO, NEM TODA FRUTA É MAÇÃ.

NEM TODO RÉU É CULPADO, NEM TODA CULPA É CRISTÃ.

D

NEM TODA CARTA É MARCADA, NEM TODA LENTE É RAYBAN.

C G D

NEM TODA NOITE É NOITADA, NEM TODA LUZ É MANHÃ.

D

POIS EU EXIJO RESPEITO, POR TEU DESMANTELO.

TEUS OLHOS VERMELHOS, SE VENDENDO NO ESPELHO.

E QUERENDO VOAR, POR ISSO EXIJO RESPEITO.

D

POR TUAS PALAVRAS NA BOCA DA NOITE, NA BOCA DO BOBO DA CORTE.